

CAPÍTULO IV

AÇÃO DE ACOLHIMENTO DOCENTE: FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

Marianna Cruz Campos Pontarolo,
Universidade Federal Rural do Semiárido – UFRSA
marianna.campos@ufersa.edu.br

Natália Veloso Caldas de Vasconcelos
Universidade Federal Rural do Semiárido – UFRSA
natalia.vasconcelos@ufersa.edu.br

Ciro José Jardim de Figueiredo
Universidade Federal Rural do Semiárido – UFRSA
ciro.figueiredo@ufersa.edu.br

Tema: Desafios da educação em tempos de pandemia

Resumo

Este relato de experiência objetiva descrever a prática bem-sucedida do curso de Engenharia de Produção da UFRSA/Campus Angicos com a realização de formações pedagógicas com o seu corpo docente. São apresentados como ocorreu as fases de planejamento, execução e análise dos resultados obtidos nestas formações. Como resultados, a pesquisa contou com a participação de 76% entre docentes efetivos e substitutos que ministram componente curriculares no curso; a participação dos docentes na atividade vem crescendo; a maioria dos docentes nunca tinham participado da atividade em outros cursos; observou-se que as formações pedagógicas promovem o engajamento da equipe com o propósito do curso; melhoria da qualidade do ensino ofertado pelo curso; são instrumentos de incentivo ao uso de metodologias centradas no aluno; e contribuem para a valorização docente dentro da instituição.

Palavras-chave: Formação Pedagógica; Formação de Professores; Aprimoramento Contínuo; Ensino Superior; Engenharia de Produção.

1 . Introdução

Em muitos países europeus, os docentes do ensino superior não necessitam de uma certificação relacionada às competências de ensino (AŠKERC; KOČAR, 2015; KAYNARDAĞ, 2019; LAATO et al., 2019; POSTAREFF; LINDBLOM-YLÄNNE; NEVGI, 2008). A este fato soma-se a ênfase maior da formação pedagógica para docentes do ensino básico em comparação com o superior, tendo em vista que o ensino superior geralmente é valorizado por seus resultados no pilar de pesquisa (JENSEN, 2011; KAYNARDAĞ, 2019). Atualmente, a qualidade do ensino superior tem sido discutida em alinhamento com o aprimoramento de habilidades pedagógicas (POSTAREFF; LINDBLOM-YLÄNNE; NEVGI, 2008). Estudos já investigaram a relação entre qualidade do ensino e formação pedagógica (JENSEN, 2011; KAYNARDAĞ, 2019; OKOLIE et al., 2020).

Pesquisas demonstram efeitos positivos da formação pedagógica na educação superior nos docentes, como: maior consciência sobre métodos de ensino, habilidades reflexivas desenvolvidas durante o curso/formação, novos conhecimentos teóricos adquiridos, uma vontade maior em se desenvolver e discutir experiências com outros professores, além da autoconfiança (POSTAREFF; LINDBLOM-YLÄNNE; NEVGI, 2007). Nesse sentido, os professores devem ser estimulados a continuar seu aprimoramento pedagógico após os benefícios gerados em cursos já realizados, principalmente quanto ao ensino centrado no aluno (POSTAREFF; LINDBLOM-YLÄNNE; NEVGI, 2008).

Observa-se também que professores sem formação pedagógica tendem a não estar cientes das melhores práticas de ensino, entretanto acabam se considerando bons professores e centrados nos alunos (POSTAREFF; LINDBLOM-YLÄNNE; NEVGI, 2007). O foco das formações deve ser sempre a mudança das concepções sobre o ensino, em oposição à mudança das técnicas de ensino (POSTAREFF; LINDBLOM-YLÄNNE; NEVGI, 2008).

2. Descrição do problema

Jensen (2011) destaca em seu levantamento a importância de treinamentos em pedagogia para que os docentes se tornem educadores mais eficazes. É posto

em destaque que a qualidade do ensino interfere na aprendizagem do aluno, pelo uso, por exemplo, de abordagens baseadas em evidências como as metodologias ativas. Reforça-se ainda, que estas formações pedagógicas não devem ser extensas em sua duração, ou formais quanto ao modo de sua realização.

Em um estudo na Turquia para compreender se as competências pedagógicas de professores universitários têm impacto nas percepções dos alunos quanto à eficácia do ensino, foi observado a presença de diferenças nas três dimensões da pesquisa: entrega de conteúdo, comunicação e avaliação. Ao comparar os professores sem formação pedagógica aos professores com formação pedagógica, observou-se na entrega que os professores sem formação tiveram mais dificuldades em estimular os alunos a relacionar os novos conhecimentos aos já obtidos anteriormente. Na dimensão avaliação, a principal distinção é na percepção de justiça. Os professores sem formação têm dificuldade em fornecer feedbacks e explicações sobre as atividades desenvolvidas pelos alunos. A dimensão comunicação obteve a maior diferença entre os grupos de professores, dos quais os professores com formação são mais sensíveis em questões como envolvimento do aluno, linguagem corporal eficaz, mais respeitosos e promovem uma interação maior dos alunos. Por fim, o autor reforça que um professor-pesquisador produtivo e bem-sucedido não é necessariamente um bom docente em sala de aula (KAYNARDAĞ, 2019).

Okolie et al. (2020) acrescentam constatações importantes aos resultados apresentados por Jensen (2011) e Kaynardag (2019): docentes que realizam formações pedagógicas além do doutorado tendem a ter mais competências pedagógicas e um desempenho melhor do que aqueles que não fizeram qualquer modalidade de formação, com resultados estatisticamente significativos. A implicação é que os professores que fizeram a formação são mais eficazes na facilitação do ensino-aprendizagem. Um professor de excelência no ensino superior obtém tais competências por uma formação pedagógica continuada, experiências de trabalho vivenciadas e qualificações educacionais.

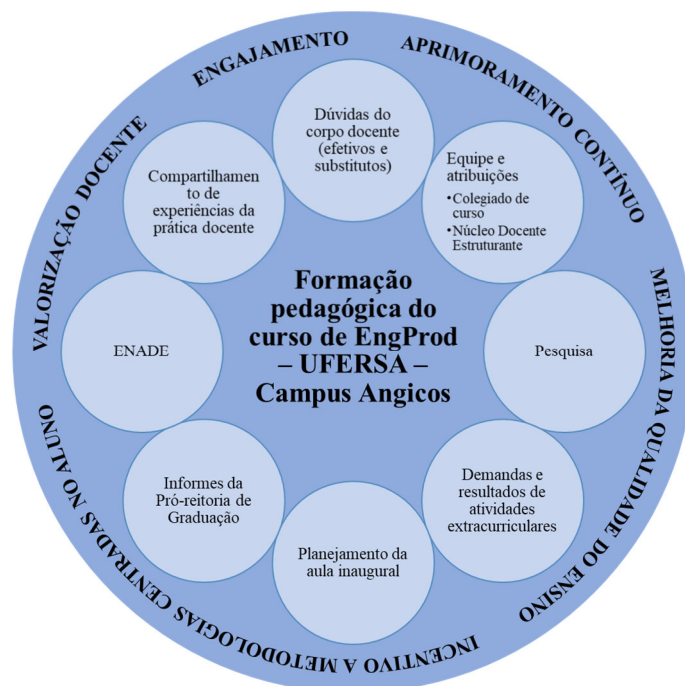
Em um estudo, realizado com professores do ensino superior esloveno (AŠKERC; KOČAR, 2015), com 513 entrevistados, os respondentes consideraram o trabalho pedagógico importante na graduação e no mestrado. Entretanto, cerca de 47% dos professores nunca participaram de nenhuma formação pedagógica. E cerca de 31,4% do corpo docente realizou alguma formação pedagógica em ensino superior nos últimos 10 anos anteriores à pesquisa.

Entretanto, os efeitos negativos trazidos por algumas pesquisas podem ter suas origens no próprio questionamento do professor sobre sua capacidade em desenvolver tarefas acadêmicas. Apesar das formações tornarem os professores cientes de suas limitações, os docentes podem acabar se percebendo menos centrados nos alunos como antes (POSTAREFF; LINDBLOM-YLÄNNE; NEVGI, 2007). Estas percepções se tornam mais concretas em professores mais inexperientes do que aqueles com mais experiência no ensino (POSTAREFF; LINDBLOM-YLÄNNE; NEVGI, 2008). Diante deste contexto, o presente relato busca descrever como o curso de Engenharia de Produção da Universidade Federal Rural do Semiárido – Campus Angicos busca alcançar os resultados positivos destacados na literatura como: melhorar a qualidade do ensino, incentivar a prática de metodologias centradas no aluno, valorizar os docentes e estimular o aprimoramento contínuo, por meio da realização de formações pedagógicas.

3. Solução apresentada

A mudança da coordenação do curso no ano de 2018 trouxe como primeira inovação a realização de formações pedagógicas no início dos semestres letivos. Foram realizadas formações nos semestres de 2018.2, 2019.1, 2020.1 e 2020.2. No ano de 2020, mediante a pandemia por SARs-CoV-19, a formação pedagógica estabeleceu-se no ambiente virtual. A Figura 1 resume como funciona a formação pedagógica que será detalhada.

Figura 1 – Eixos da Formação pedagógica



A maior motivação para a realização da formação pedagógica foi a necessidade de compartilhar informações importantes oriundas da Pró-reitoria de Graduação. Tendo em vista que a coordenação de curso na época, era formada por docentes inexperientes quanto a gestão acadêmica, mas que buscavam a estruturação e consolidação do curso no campus. Por isso, iniciou a promoção destas formações com o objetivo de compartilhar informações com toda a equipe, mantendo o alinhamento sobre ações relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e motivando a equipe quanto à execução das suas atividades.

As reuniões geralmente ocorrem até a segunda semana de aula do semestre letivo, assim é possível que os docentes realizem ajustes em seus planejamentos, se organizem quanto a prazos e atividades a serem desenvolvidas durante o semestre letivo. A estrutura é expositiva-dialogada, em que a coordenação de curso lidera e conduz a reunião com duração aproximada de 2 horas. A formação pedagógica acontece através do diálogo onde há um momento de apresentação de conteúdo, porém a todo momento as discussões são possíveis, promovendo assim a comunicação entre todos os envolvidos.

Quanto ao conteúdo da formação pedagógica, prima-se pelo esclarecimento de eventuais dúvidas do corpo docente (efetivos e substitutos) sobre procedimentos relacionados à rotina docente, como: calendário acadêmico da instituição, período letivo para realização de provas, estágio obrigatório e não obrigatório, atividades complementares, trabalho de conclusão de curso, visitas técnicas, monitorias voluntárias e remuneradas.

Além disso, busca-se apresentar às equipes ativas no colegiado de curso e núcleo docente estruturante, assim como estas comissões funcionam. A coordenação de curso também considera relevante expor os grupos de pesquisa ativos e as pesquisas desenvolvidas por cada um, relacionando-os com a produção científica do curso, por meio de um acompanhamento histórico no currículo lattes dos docentes do curso. As atividades extracurriculares como empresa júnior e centro acadêmico também são apresentadas aos docentes, como forma de conhecer as demandas desses grupos e como os docentes poderiam colaborar e apoiar as atividades, ajudando também a promover o alinhamento dos docentes com os discentes.

O planejamento da aula inaugural também é colocado em pauta durante o encontro, com o objetivo de esclarecer como os professores atuarão na recepção dos novos alunos no curso. A aula inaugural é considerada um evento de extrema importância, pois é o momento em que o aluno ingressa oficialmente no curso, após concluir o primeiro ciclo (Bacharelado em Ciência e Tecnologia). Sendo necessário apresentar o PPC de forma resumida, a equipe de docentes e propor um desafio prático que engaje os alunos na resolução de problemas de empreendedores da região. Este momento de “boas-vindas” é apresentado em Figueiredo, Vasconcelos e Pontarolo (2020) e Pontarolo e Vasconcelos (2020), sendo possível verificar uma maior motivação dos discentes em sua formação acadêmica, assim como uma maior integração dos docentes ao propósito do curso. A cada semestre, a Pró-reitoria de Graduação também realiza encontros com as coordenações de curso para auxiliar na resolução de problemas, por isso a coordenação considera importante repassar essas informações para os docentes semestralmente. Estas orientações são concernentes ao uso adequado do ambiente virtual de aprendizagem, para preenchimento de

frequências, plano de curso, tópicos de aula do semestre; além do conteúdo de alguns capítulos do regimento geral da universidade, como prazos de disponibilização de notas e correção de provas, cumprimento do horário semanal de atendimento ao discente, por exemplo.

As formações pedagógicas dos semestres de 2018.2 e 2019.1, além das temáticas padrão abordadas, tiveram como foco a realização do ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes. A análise do ENADE foi feita considerando o desempenho dos alunos nos componentes de formação geral e nos componentes de conhecimento específicos, considerando questões objetivas e discursivas. Foram tabuladas as médias dos alunos em todas as questões e posteriormente foram agrupadas as questões de acordo com as dez áreas da ABEPRO - Associação Brasileira de Engenharia de Produção, objetivando analisar o desempenho por área de conhecimento e assim possibilitando traçar um plano de ação para a melhoria do desempenho em exames futuros. Os resultados do exame anterior foram colocados em pauta para discussão de possíveis estratégias para melhorar o desempenho obtido pelos alunos.

Em todas as formações pedagógicas é estimulado o compartilhamento de experiências da prática docente entre os participantes, desde ferramentas e *softwares* utilizados e os resultados percebidos, como sugestões de temáticas emergentes da área pedagógica, como metodologias ativas, e experiências mal-sucedidas, sendo um momento de compartilhar lições aprendidas. Os docentes que participam do ENCEP - Encontro Nacional de Coordenadores de Curso de Engenharia de Produção e COBENGE - Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia são incentivados a compartilhar as discussões realizadas nesses eventos, com o objetivo de alinhar os docentes as melhores práticas e para atualizar no tocante ao contexto do ensino em engenharia de modo geral. Essas iniciativas promovem a melhoria contínua das práticas pedagógicas desenvolvidas no curso.

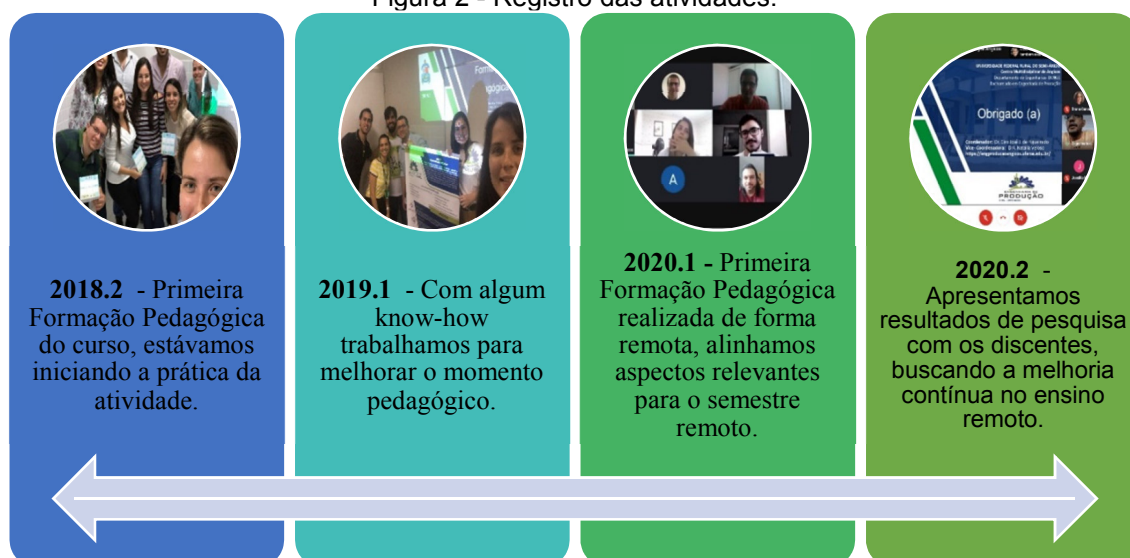
A formação pedagógica 2020.1 foi o primeiro encontro pedagógico realizado de forma online, e a coordenação preparou uma surpresa e enviou um presente

simbólico para cada um dos docentes, distribuídos em várias localidades (Natal, João Pessoa, Mossoró, Campina Grande e Angicos), o momento foi pensado como um gesto de carinho em um tempo tão desafiador para todos.

Durante a formação do semestre 2020.2, ainda durante a pandemia e sem aulas presenciais, a coordenação do curso focou na apresentação de um painel sobre ensino remoto. Foi possível apresentar aos docentes do curso indicadores obtidos por meio de uma pesquisa realizada com os alunos matriculados no semestre. O questionário estava dividido em 5 dimensões: disciplinas (em termos de compatibilidade do conteúdo e avaliação), desempenho docente (em termos de domínio de conteúdo e dos recursos de ensino-aprendizagem), desempenho discente, infraestrutura e Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e Avaliação geral. O objetivo desta pesquisa foi acompanhar os impactos do ensino remoto e possibilitar que os resultados obtidos se tornassem insumos para melhoria nos semestres posteriores, estando ainda em fase de análise dos resultados.

Vale destacar que o curso de Engenharia de Produção está inserido em um departamento generalista, o Departamento de Engenharias. Desse modo, apesar do regimento geral dispor que a coordenação de curso tem responsabilidades apenas sobre a gestão dos discentes, a coordenação enxerga como responsabilidade manter a equipe de docentes unida e alinhada para os planos futuros do curso, sempre desenvolvendo iniciativas que busquem aumentar o engajamento e valorização dos professores, como é o caso da formação pedagógica (que é sempre acompanhada por brindes como chaveiros, calendários de mesa e durante o semestre remoto de 2020.1, os professores foram presenteados por sobremesas individuais recebidas em suas residências no dia do encontro). A Figura 2 apresenta os registros realizados durante as formações pedagógicas dos semestres citados e o foco dado na atividade.

Figura 2 - Registro das atividades.



Fonte: Esta pesquisa (2021)

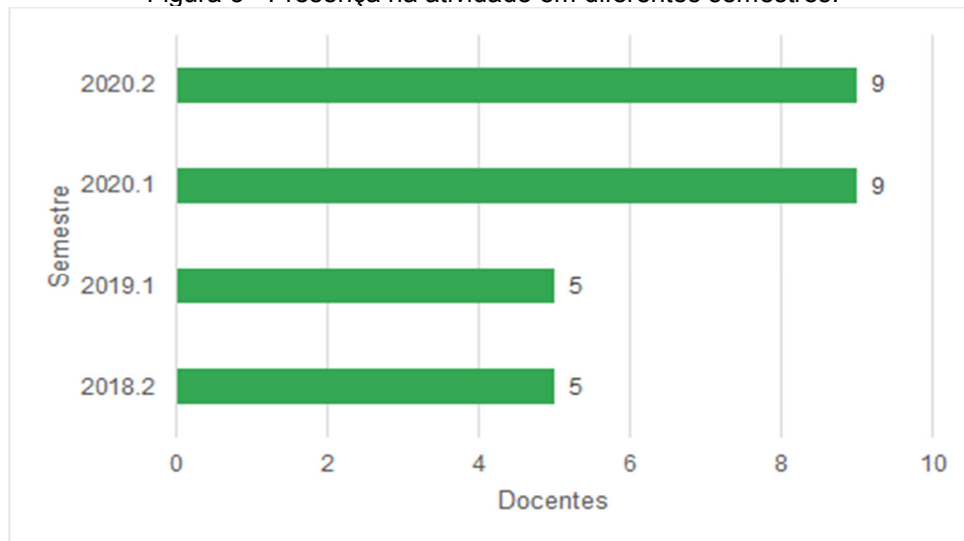
Na seção seguinte serão apresentados os resultados obtidos no desenvolvimento da Formação Pedagógica no decorrer dos semestres citados.

4. Resultados obtidos e esperados

Com o objetivo de compreender a percepção dos docentes que participaram da formação pedagógica do curso, no tocante a colaboração da atividade para a prática docente, foi elaborado um questionário e enviado a todos os docentes que ministram componentes curriculares do segundo ciclo, correspondente a Engenharia de Produção. A população de docentes atuantes no curso totaliza 13, entre efetivos (10) e substitutos (3). Os respondentes correspondem a 10 efetivos (80%) e 2 substitutos (20%).

O primeiro questionamento feito aos docentes, foi no tocante a presença nas atividades, de acordo com os semestres anteriores. É possível observar na Figura 3 que a presença dos docentes duplicou no último ano, e esse fato se deu devido a dois fatores: retorno de docentes efetivos afastados para doutorado e conclusão de contrato de docentes substitutos. Desta forma, tivemos mais docentes presentes nas duas últimas atividades. É importante enfatizar que apenas os docentes ativos no momento foram consultados pela pesquisa.

Figura 3 - Presença na atividade em diferentes semestres.

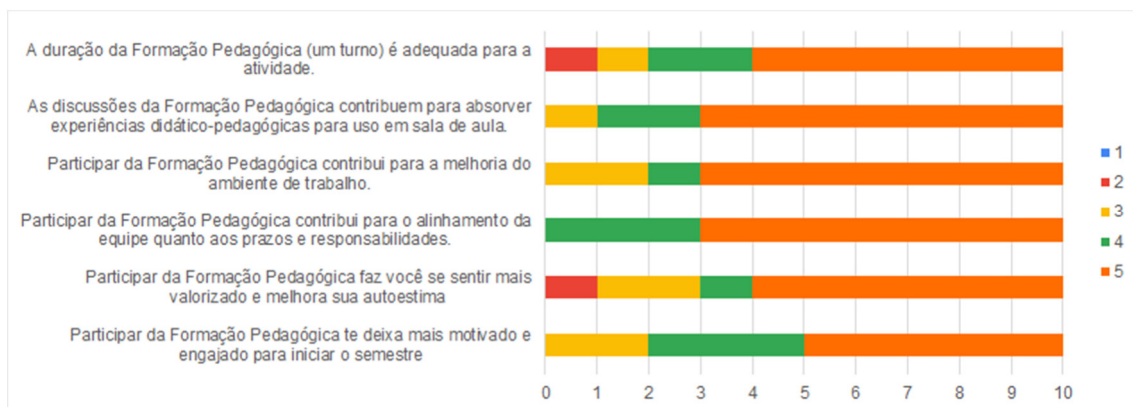


Fonte: Esta pesquisa (2021)

Também foi perguntado quanto a participação dos docentes em outras atividades de formação pedagógica em outros cursos, a maioria (60%) não participou anteriormente o que nos permite inferir que a prática da atividade pedagógica no contexto da Engenharia de Produção é inovadora, quando comparada a outros cursos no próprio campus.

A etapa seguinte do questionário foi composta por seis afirmações e os docentes iriam assinalar através de uma escala de Likert de 5 pontos, conforme Figura 4 correspondendo da seguinte maneira: 1 (discordo totalmente) a 5 (concordo totalmente).

Figura 4 - Resultado Afirmações



Fonte: Esta pesquisa (2021)

É possível elencar três afirmações em uma temática de ambiente organizacional e motivação, a saber:

- Participar da Formação Pedagógica contribui para a melhoria do ambiente de trabalho;
- Participar da Formação Pedagógica faz você se sentir mais valorizado e melhora sua autoestima;
- Participar da Formação Pedagógica te deixa mais motivado e engajado para iniciar o semestre.

Considerando as respostas, 76% dos respondentes concordaram parcialmente ou totalmente com as afirmações acima, evidenciando a importância da atividade para melhoria do ambiente organizacional e motivando e engajando os docentes. Esse engajamento pode ser compreendido como uma maior vontade dos docentes em se desenvolver como foi apresentado por Postareff, Lindblom-Ylänne e Nevgi (2007).

Com relação às práticas didático-pedagógicas para uso em sala de aula e o alinhamento da equipe quanto aos prazos e responsabilidades, 95% dos docentes concordaram totalmente ou parcialmente, ou seja, assinalaram 4 ou 5 para estas afirmações, mostrando então a relevância do encontro e compartilhamento colaborativo para melhoria das atividades em sala de aula e cumprimento dos prazos estabelecidos para instituição (JENSEN, 2011; KAYNARDAĞ, 2019; OKOLIE et al., 2020).

Para finalizar a análise das afirmações, os docentes avaliaram a formação pedagógica quanto a sua duração, 80% dos docentes concordam totalmente ou parcialmente com a duração, ressaltando que a atividade é realizada em apenas um turno, manhã ou tarde.

O questionário foi finalizado com duas perguntas abertas, pois o objetivo foi permitir um momento de fala aos docentes. A primeira pergunta foi “Qual a contribuição da formação pedagógica no início do semestre para seu planejamento?”, algumas respostas obtidas:

“A troca de experiência entre os docentes é enriquecedora e me auxilia no planejamento, seja na implementação de alguma ferramenta ou modelo de ensino. Além disso, os docentes ficam informados em relação ao desempenho do curso, pois são apresentados os indicadores de desempenho”. Docente A

“É um momento de alinhamento entre todos os docentes ajustando expectativas sobre o semestre letivo que se inicia e sobre questões de prazo de atividades e obrigações que o docente tem dentro do contexto do curso”. Docente B

“Contribui para o delineamento das estratégias, metodologias e formas de avaliação. A formação pedagógica é sempre “recheada” de experiências e ideias dos professores, o que sempre me faz pensar e analisar a forma que eu estou trabalhando”. Docente C

As respostas obtidas desta questão tornaram clara a importância da formação pedagógica em aspectos principais: alinhamento sobre aspectos gerais dos cursos e estratégias e compartilhamento, seja de experiências positivas ou desafiadoras e de ferramentas, práticas, softwares, livros etc. O compartilhamento de experiências (POSTAREFF; LINDBLOM-YLÄNNE; NEVGI, 2007) e o aprimoramento das práticas por meio de metodologias centradas no aluno (JENSEN, 2011; POSTAREFF; LINDBLOM-YLÄNNE; NEVGI, 2008) são os elementos mais valorizados pelos docentes durante as formações.

Para finalizar o instrumento, a última pergunta ressaltou o objetivo e compromisso de melhoria contínua da gestão, a questão foi: “Qual temática você gostaria que fosse abordada na próxima formação?”. Foi a primeira vez que os docentes foram consultados de forma direta para colaborar com a construção da programação da formação pedagógica. Muitas contribuições foram realizadas neste contexto, entre elas:

“Poderíamos pensar no que era feito antes da pandemia como: visitas técnicas, jogos/oficinas e como implantar isso nas referidas disciplinas. Além de ferramentas/tecnologias para uma maior interação dos alunos”. Docente A

“Na formação tem o delineamento das estratégias, mas ainda sinto falta da definição de pequenas metas para todos os professores. Por exemplo, o objetivo

do curso é "extinguir o plágio". Então, comentar softwares e metas de reduzir isso (toda disciplina deverá ter todo semestre 1 aula dedicada para a citação e referências). Outro objetivo do curso é "melhorar a nota do enade". A pequena meta seria todo professor colocar 1 questão em cada prova no modelo enade OU 1x por ano os professores se comprometem a fazer um simulado do ENADE (a pontuação seria dada nas disciplinas). No mais, acredito que a formação é sempre muito bem elaborada e participativa. A coordenação está sempre dedicada em escutar todos." Docente C

As sugestões de tema para a formação pedagógica vão fazer parte do plano estratégico do curso que está em processo de construção.

Para ter uma melhor compreensão sobre a contribuição da formação Pedagógica para os docentes, foram questionados três docentes com perfis diferentes: um docente efetivo que estava afastado para qualificação e retornou em 2020.2, um docente substituto que participa das atividades do curso há um ano e um docente que ministra componentes em outros cursos também.

"Na correria do dia a dia, a formação pedagógica é uma oportunidade de compartilhar experiências. Mais especificamente, é um momento para aprender com os relatos de práticas bem-sucedidas e outras nem tanto assim. É saber que os colegas também experimentam as mesmas fraquezas e discutir estratégias para superá-las. Com certeza, o melhor disso tudo é fomentar ideias para aperfeiçoar a prática docente, estreitar o relacionamento com a equipe e, principalmente, sentir-se motivado para um semestre que está prestes a começar". Docente que estava afastada para o doutorado e retornou no semestre 2020.2, participando da última formação pedagógica realizada.

A experiência de participar do Encontro Pedagógico do curso de EP da UFERSA Campus Angicos é muito gratificante. Além de alinharmos pontos importantes para o início do semestre, a troca de experiências entre os professores do curso nos abre a mente para sempre procurarmos melhorar o nível de nossas aulas, ainda mais nesse contexto de ensino remoto/EAD. É uma grande oportunidade para aprendermos e discutirmos melhores metodologias que proporcionem um melhor aprendizado aos alunos. Também sempre surgem boas ideias, que

geralmente acabam em boas novidades para o curso. O nosso Encontro Pedagógico é tão motivante que sempre aguardamos ansiosos por ele desde o final do semestre anterior. Docente substituto presente na Formação Pedagógica em dois semestres.

Parabéns à coordenação do curso pela condução das atividades e por proporcionar momentos desse porte. Docente que ministra componentes curriculares em outros cursos.

5. Lições aprendidas e conclusões

Os docentes do curso de engenharia de produção da UFERSA – Angicos possuem salas compartilhadas com 2 docentes. Estas salas estão distribuídas espacialmente na mesma estrutura física predial, próximas umas das outras. Então, ocasionalmente os docentes se encontravam na rotina presencial de suas atividades no campus universitário, possibilitando maiores interações entre os profissionais.

No panorama atual de aulas remotas, a formação pedagógica ao início de cada semestre se torna ainda mais importante. O distanciamento físico na rotina de trabalho aumenta o isolamento dos docentes em suas programações individuais. A formação pedagógica possibilita a retomada das conexões da equipe com o propósito envolvido na existência do curso de graduação e a motivação no dia a dia de trabalho.

A percepção colhida pelas entrevistas demonstrou o real impacto desta atividade realizada no início dos últimos quatro períodos letivos. Evidenciando a importância de estabelecer relações entre os docentes, visando melhorar a qualidade pedagógica. Por outro lado, o presente relato não contemplou um processo estruturado para análise dos resultados durante o período letivo, após a realização do evento, sendo assim uma limitação do estudo.

Estes momentos, por estarem sendo realizados de forma contínua nos últimos períodos letivos, demonstraram facilidade em discutir temas que ainda enfrentam barreiras de execução em outros cursos. É o caso das Metodologias Ativas. Abordar este assunto ainda pode soar como incomum, mas no caso dos docentes desta instituição, vinculado ao curso de Engenharia de Produção,

houve uma aceitação para incluir o assunto durante os períodos remotos. Discutir o tema foi também fundamental na troca de experiências para serem conduzidas no planejamento das aulas.

Por fim, este relato revela a importância da realização da formação pedagógica em um curso de Engenharia de Produção, demonstrado através da descrição das atividades que vêm sendo realizadas e pelas opiniões dos docentes que têm participado nos eventos que vêm sendo realizados. Os momentos possibilitam a adoção e compartilhamentos de ideias que melhorem a qualidade do ensino, apresentação de informações relevantes sobre o curso, divulgação de resultados relativos a desempenhos e métricas acadêmicas e o planejamento de ações ao longo do tempo.

Referências

AŠKERC, Katarina; KOČAR, Sebastian. Teaching and the Pedagogical Training of University Teaching Staff—Practice and Opinions under Slovenian Higher Education Legislation. **Education Inquiry**, v. 6, n. 2, p.159-175, 2015.

FIGUEIREDO, Ciro; VASCONCELOS, Natália Veloso Caldas de; PONTAROLO, Marianna Cruz Campos. O Projeto da aula inaugural: a continuação do plano de ação de recepção e acolhimento. In: GAUDÊNCIO, J. H. D.; SILVA, C. E. S. DA; FREIRES, F. G. M. (Eds.). **Relatos de Experiências em Engenharia de Produção 2020**. Rio de Janeiro: ABEPRO – Associação Brasileira de Engenharia de Produção, 2020. p. 33–42.

JENSEN, Jamie. Higher education faculty versus high school teacher: Does pedagogical preparation make a difference? **Bioscene**, v. 37, n. 2, p. 30–36, 2011.

KAYNARDAĞ, Aynur Yürekli. Pedagogy in HE: does it matter? **Studies in Higher Education**, v. 44, n. 1, p. 111–119, 2019.

LAATO, Samuli et al. Solving Diversity Issues in University Staff Training with UNIPS Pedagogical Online Courses. **Proceedings of 2019 IEEE Learning With MOOCS, LWMOCS 2019**, n. October, p. 138–144, 2019.

OKOLIE, Ugochukwu Chinonso et al. Does PhD qualification improve pedagogical competence? A study on teaching and training in higher education. **Journal of Applied Research in Higher Education**, v.12, n. 5, p.1233-1250, 2020.

PONTAROLO, Marianna Cruz Campos; VASCONCELOS, Natália Veloso Caldas de. Recepção e acolhimento: O projeto da aula inaugural. In: SILVA, C. E. S. DA; FREIRES, F. G. M. (Eds.). **Relatos de Experiências em Engenharia de Produção 2019**. Rio de Janeiro: ABEPRO – Associação Brasileira de Engenharia de Produção, 2019. p. 48–57.

POSTAREFF, Liisa; LINDBLÖM-YLÄNNE, Sari; NEVGI, Anne. The effect of pedagogical training on teaching in higher education. **Teaching and Teacher Education**, v. 23, n. 5, p. 557–571, 2007.

POSTAREFF, Liisa; LINDBLÖM-YLÄNNE, Sari; NEVGI, Anne. A follow-up study of the effect of

pedagogical training on teaching in higher education. **Higher Education**, v. 56, n. 1, p. 29–43, 2008.

APÊNDICE

Pesquisa Docente - Formação Pedagógica

Formulário criado para que os docentes possam relatar algumas questões acerca das formações pedagógicas realizadas pelo curso de Engenharia de Produção - Campus Angicos.

1. Você é docente: *

Efetivo

Substituto

2. Em quais semestres você esteve presente na Formação Pedagógica? *

Marque todas que se aplicam.

2018.2 - Distribuição de Calendário

2019.1 - Infos sobre ENADE

2020.1- Entrega de Doces

2020.2 - Resultados Ensino Presencial x Remoto

3. Você já participou da atividade de Formação Pedagógica em outro curso? *

Não

Sim

4. Participar da Formação Pedagógica te deixa mais motivado e engajado para iniciar o semestre *

1 2 3 4 5

Discordo Totalmente Concordo Totalmente

5. Participar da Formação Pedagógica faz você se sentir mais valorizado e melhora sua autoestima *

1 2 3 4 5

Discordo Totalmente Concordo Totalmente

6. Participar da Formação Pedagógica contribui para o alinhamento da equipe quanto aos prazos e responsabilidades. *

1 2 3 4 5

Discordo Totalmente Concordo Totalmente

7. Participar da Formação Pedagógica contribui para a melhoria do ambiente de trabalho. *

1 2 3 4 5

Discordo Totalmente Concordo Totalmente

8. As discussões da Formação Pedagógica contribuem para absorver experiências didático-pedagógicas para uso em sala de aula. *

1 2 3 4 5

Discordo Totalmente Concordo Totalmente

9. A duração da Formação Pedagógica (um turno) é adequada para a atividade. *

1 2 3 4 5

Discordo Totalmente Concordo Totalmente

10. Qual a contribuição da formação pedagógica no início do semestre para seu planejamento? *

11. Qual temática você gostaria que fosse abordada na próxima formação? *